

FH critica funcionamento de presídios no país

Segundo ele, falhas no sistema penitenciário são o principal problema de segurança pública

Cristiane Jungblut

• BARCARENA (Pará). O presidente Fernando Henrique Cardoso disse ontem, ao comentar a prisão do traficante Elias Pereira da Silva, o Elias Maluco, no Rio de Janeiro, que o principal problema da segurança pública no Brasil atualmente é o funcionamento dos presídios. Fernando Henrique argumentou que a polícia e a Justiça estão funcionando, os criminosos estão na cadeia, mas o sistema penitenciário é falho.

Após participar da inauguração da segunda linha de transmissão de energia entre Tucuruí e Vila do Conde, o presidente disse que é preciso melhorar o sistema penitenciário no país.

— O que não está funcionando, muitas vezes, é o sistema penitenciário. Os bandidos estão na cadeia. A polícia, quando descobre, pega e prende. Agora, a atenção deve ser voltada para melhorar o sistema penitenciário, que é uma questão específica do sistema brasileiro — disse Fernando

Henrique, afirmando que esse alerta vale para todos os governos estaduais.

Presidente elogia gestão de governador de São Paulo

Num momento em que a governadora do Rio de Janeiro, Benedita da Silva (PT), candidata à reeleição, pode capitalizar a prisão do traficante Elias Maluco — que é acusado de matar o jornalista Tim Lopes e foi capturado anteontem na Favela da Grota, em Ramos, 109 dias após o crime — o presidente Fernan-

do Henrique fez questão de elogiar o governador de São Paulo, Geraldo Alckmin (PSDB), por sua gestão.

De acordo com o presidente, o governador tucano tem atuado com muita firmeza no combate à violência em São Paulo. Alckmin tem sido muito criticado pelo seu principal adversário na eleição, o candidato Paulo Maluf (PPB), por causa da sua atuação na área da segurança.

— Alckmin tem sido um bravo, tem combatido com firmeza a bandidagem no estado.

Os bandidos estão majoritariamente presos, os seqüestradores foram descobertos — disse o presidente.

Presidente conversou com Bedita no dia da rebelião

Quanto à governadora Bedita da Silva, Fernando Henrique disse apenas que tem conversado com ela. Os dois conversaram quando houve a rebelião no presídio Bangu I — no dia 11 deste mês — e, dias depois, durante uma visita do presidente ao Rio de Janeiro. ■